

Aspectos biológicos do percevejo fitófago *Crinocerus sanctus* (Fabricius, 1775) (Hemiptera: Coreidae) em condições de laboratório*

Leiliane Alves Soares da Silva¹; Aurélio Ribeiro Meneses²; Noelly Maria de Oliveira da Silva³; Igor Porleone de S. Guimarães⁴; Paulo Henrique Soares da Silva⁵; Ranyse Barbosa Querino da Silva⁵

¹Estudante de Zootecnia/IESM, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Meio-Norte, leilianealves86@gmail.com
²Biólogo/UFPI. ³ Estudante de Ciências Biológicas/UFPI, estagiária na Embrapa Meio-Norte. ⁴Estudante de Ciências Biológicas/UFPI, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Meio-Norte. ⁵Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte, ranyse.silva@embrapa.com

O estudo de parâmetros biológicos de insetos é importante para ampliar o conhecimento da biologia das espécies e auxiliar no desenvolvimento de práticas de manejo de pragas na agricultura. O objetivo principal deste estudo foi avaliar o tempo de desenvolvimento embrionário, mortalidade ninfal e longevidade da fase adulta do percevejo fitófago *Crinocerus sanctus* (Fabricius, 1775) (Hemiptera: Coreidae). Foram coletados ovos com idade de 24 horas, oriundos da criação de percevejos, no laboratório de Entomologia da Embrapa Meio-Norte. Para acompanhar o período embrionário, os ovos foram colocados sobre uma placa de petri, identificados e armazenados em câmaras climatizadas tipo BOD. Numa fase ninfal, foram utilizadas 100 ninfas em recipientes com dez indivíduos. Numa fase adulta, foram separados 24 casais em gaiolas, mantidos em condições de BOD. Em ambas as fases, os insetos foram alimentados com vagens de feijão-caupi, solução de mel (10%), pólen (5%) e água destilada. Para encontrar a média de dias do período embrionário, longevidade e mortalidade dos insetos, foram utilizados os cálculos de média ponderada e desvio-padrão. A duração média da fase embrionária foi de $8,8 \pm 0,7$ dias. O primeiro estágio de vida teve o menor tempo de desenvolvimento ($4,3 \pm 1,2$ dias), já o quinto apresentou mais tempo ($15,8 \pm 11,7$ dias); além disso, uma menor mortalidade ($0,9$ ninfas/dia). A maior mortalidade foi observada no segundo estágio ($3,5$ ninfas/dia). Na fase adulta, o macho apresentou longevidade maior ($53,2 \pm 42,4$ dias) que a fêmea ($26,1 \pm 24,9$ dias). A partir desses resultados, foi concluído que a alta longevidade e a baixa mortalidade do *C. sanctus* são características importantes que podem direcionar estratégias para reduzir os danos desses insetos sobre sistemas produtivos.

Palavras-chave: Parâmetros biológicos de insetos, desenvolvimento embrionário, mortalidade ninfal, longevidade.

Agradecimentos: Embrapa Meio-Norte, IESM, UFPI, IFPI, CNPq (nº. 456197/2014-1).

*Trabalho financiado pelo CNPq.